

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX () FP () HFS () IDD (X) LEQ () MD () PEQ () TIC

MOVIMENTOS DIALÓGICOS POTENCIALMENTE ARGUMENTATIVOS: UM ESTUDO DA CONDUÇÃO DE UMA PROFESSORA DE QUÍMICA NO ENSINO SUPERIOR

Breno de Matos de Jesus (PQ)¹, Daiane Dos Santos Nogueira (IC)², Marina Martins (PQ)³, Cristiane Martins da Silva (PQ)³

^{1,2,3}Licenciatura em Química/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/ brenodematos0@gmail.com

⁴Licenciatura em Química/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Palavras-Chave: *Movimentos potencialmente Argumentativos, Docente do Ensino Superior, Educação Química.*

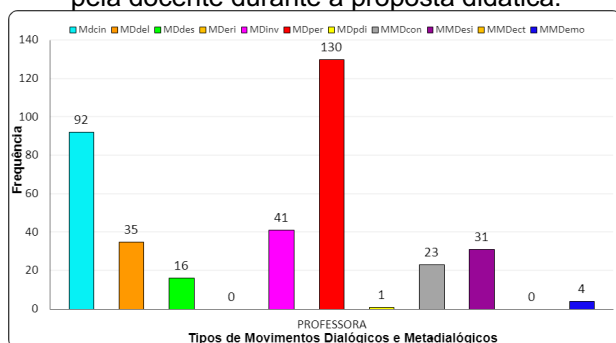
Introdução

Este estudo investigou os movimentos dialógicos potencialmente argumentativos conduzidos por uma professora de Química do Ensino Superior, com o intuito de contribuir para as discussões sobre a práxis docente voltada à inserção da argumentação em sala de aula — um tema ainda pouco explorado em nosso campo (MARTINS; SILVA, 2022). A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2023, ao longo de 18 aulas de um componente de Ensino de Química, oferecido por uma universidade localizada no interior da Bahia. Nessas aulas, foi aplicada, por uma professora de Química com pós-graduação em educação, uma proposta didática centrada em um estudo de caso sobre os problemas de mortandade de peixes e de saúde de uma comunidade rural. Para a análise de dados, foi utilizado o referencial de argumentação de Martins e Macagno (2022), em específico, a **Etapa 3** que visa identificar a natureza de movimentos dialógicos argumentativos. Para essas autorias, a argumentação é uma atividade social e racional que envolvem os movimentos de refutar, questionar e fornecer suporte a partir de argumentos, deliberar, compartilhar informações, investigar, entre outros.

investigar e justificar suas hipóteses para o Caso. O segundo movimento mais manifestado foi o de Compartilhamento de Informações (MDcin), que apoiou a elaboração e a defesa de hipóteses pelos alunos. A docente também mobilizou o Movimento de Investigação (MDinv), coerente com o caráter investigativo da proposta, além de estimular a Deliberação (MDdel), ao solicitar que os alunos propusessem ou reformulassem soluções, bem como a formulação de hipóteses explicativas por meio do Movimento de Descoberta (MDdes). Destacam-se ainda os movimentos meta-dialógicos de Esclarecimento (MMDesi) e Consenso (MMDcon), que garantiram a clareza e alinhamento nas interações da docente com os alunos. A ausência do Movimento Meta-Dialógico de Estabelecimento de Contexto (MMDect) pode ser explicada pela familiaridade prévia entre a docente e os alunos, que já haviam participado juntos de outros componentes curriculares. Quanto ao Movimento Dialógico de Erística (MDeri), sua não mobilização sugere que os diálogos ocorreram em um ambiente de cordialidade, focado nas ideias, e não em ataques pessoais.

Resultados e Discussão

Figura 1 – Frequência dos movimentos mobilizados pela docente durante a proposta didática.



Fonte: Autorias (2025).

A partir da figura 1, observamos que o Movimento Dialógico Persuasivo (MDper) foi o mais mobilizado pela docente, que buscou incentivar os alunos a

Considerações Finais

A docente mobilizou diferentes movimentos dialógicos potencialmente argumentativos, o que pode evidenciar a importância de suas ações no engajamento dos alunos na proposta. Assim este estudo pode subsidiar a formação de professores de Ciências, voltada à implementação da argumentação em salas de aula de Ciências.

Agradecimentos

Ao CNPq e a FAPESB, pelo apoio financeiro.

MARTINS, M.; MACAGNO, F. An analytical instrument for coding and assessing argumentative dialogues in science teaching contexts. *Science Education*, v. 106, n. 3, p. 573-609, 2022.

MARTINS, M; SILVA, C. M. Explorando a influência das ações de uma professora para o desenvolvimento de conhecimentos docentes sobre argumentação de licenciandos em Química. *Experiências em Ensino de Ciências*, v. 17, n. 2, p. 199-219, 2022.